Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: INTERVENÇÃO EDUCATIVA NA COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

Relatoria: QUINTILA GARCIA SANTOS

Autores:
Romeika Carla Ferreira de Sena
Luzierte dos Santos
Paula Vivianne Souza de Queiroz Moreira
Dulcian Medeiros de Azevedo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A urbanização e a modernização das cidades brasileiras trouxeram mudanças no estilo de vida e nos hábitos alimentares da população. Tais mudanças favoreceram o desenvolvimento das doenças crônicas adquiridas, as quais respondem por 58,5% de todas as mortes ocorridas no mundo, e por 45,9% da carga global de doenças (BRASIL, 2009). A maioria destas enfermidades está ligada à má alimentação, consumo excessivo de álcool, tabagismo e sedentarismo, que potencializam as doenças do coração. Diante desse cenário, a obesidade infantil vem crescendo mundialmente, com sérias repercussões na saúde da população infanto-juvenil e da população adulta. Visando a prevenção da maioria das doenças crônicas não transmissíveis, a Organização Mundial da Saúde (OMS) adotou uma estratégia global para alimentação, atividade física e saúde. Nesta mesma perspectiva, os acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus do Seridó, dentro do projeto de extensão Calendário da Saúde, desenvolveram atividades educativas em saúde junto à comunidade local, com a finalidade de informar e sensibilizar acerca da importância de hábitos e alimentação saudáveis na prevenção de diversas doenças e na promoção da qualidade de vida, além do incentivo desde a infância. A construção deste trabalho está pautada nas normas da ABNT. Participaram das atividades 50 crianças e cerca de 30 adultos entre pais e responsáveis, professores e funcionários da Creche Municipal Menino Jesus na cidade de Caicó/RN, em julho de 2009. Nessa ocasião, realizaram-se com as crianças a verificação do Índice de Massa Corporal (IMC), atividades lúdico-didáticas, utilizando-se teatro de fantoches, músicas e vídeos educativos acerca dos temas alimentação saudável e saúde ambiental. Para os adultos, foram oferecidos aferição da pressão arterial, apresentação de seminários e debates a respeito de hipertensão arterial, diabetes, hábitos e alimentação saudáveis e saúde ambiental. Observou-se a ampla participação do público presente, demonstrando-se a estreita relação entre saúde e atitudes cotidianas, e ainda a importância da adoção de hábitos alimentares saudáveis, de atividades físicas, de higiene e de boas relações afetivas, sociais e ambientais. Tal fato proporcionou o reconhecimento de problemas de saúde e do contexto social daquele grupo, bem como uma aproximação com a comunidade, com o processo ensinar-aprender e com a prática da educação em saúde, inerentes ao trabalho da enfermagem.